

A Assembléia de Alagoas Manifesta-se Pelo Monopólio Estatal do Petróleo

Também a Câmara Municipal de Maceió pronuncia-se no mesmo sentido — Deputados maranhenses consideram um desafio à Nação a urgência para o projeto entregista da Petrobrás —

Os deputados da bancada alagoana na Câmara Federal receberam da Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas comunicação de que foi aprovado ali o seguinte requerimento:

«Requeremos da mesa, ouvido o plenário, sejam transmitidas mensagens telegráficas urgentes à nossa bancada federal na Câmara e no Senado solicitando dos parlamentares alagoanos o seu apoio

para a tese do monopólio estatal para todas as fases da indústria do petróleo a fim de atender os altos interesses da economia e segurança nacional e da defesa da soberania da República.

Sala das sessões da Assembléia Legislativa, em Maceió, 13 de maio de 1952.

(a.) Olavo Ominho-Presidente
O requerimento é da autoria do deputado Aurelio Viana.

Também da Câmara Municipal de Maceió os deputados alagoanos receberam a seguinte comunicação:

«Câmara Municipal de Maceió apela a V.S. Excia. no sentido de dar apoio à tese do monopólio estatal visto consultar interesses nacionais conforme opinião altas patentes forças armadas e destacados líderes políticos.

(As.) Abelardo Pontes Lima-Presidente

DESAFIOS A NAÇÃO

Numerosos deputados e outras personalidades maranhenses dirigiram ao deputado Artur Bernardes um telegrama de apoio à tese do monopólio estatal para o petróleo e qualificando de desafio à consciência patriótica da nação a urgência concedida para o projeto entregista da Petrobrás.

Constituído o Júri dos Prêmios Nacionais da Paz

INTEGRADO POR DESTACADAS PERSONALIDADES DO PAÍS, O JÚRI EXAMINARÁ AS OBRAS OU ATIVIDADES PUBLICADAS OU REALIZADAS DESDE 1º DE JANEIRO ATÉ 30 DE JUNHO DO CORRENTE ANO

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz tornou pública a seguinte nota, relativa à Constituição do Júri dos Prêmios Nacionais da Paz:

«A diretoria do Movimento Brasileiro, de acordo com o artigo 4º do REGULAMENTO DOS PRÊMIOS NACIONAIS DA PAZ, comunica que foi constituído o júri que examinará as candidaturas e submeterá suas propostas ao MOVIMENTO BRASILEIRO.



JORGE AMADO

É a seguinte constituição do júri:

Sra. Branca Fialho; Graciano Ramos, escritor; Des. João Pereira Sampaio; Oscar Niemeyer, arquiteto; Canônico Portinari; Canônico Portinari, pintor; Jorge Amado, escritor; Clovis Graciano, pintor.



D. BRANCA FIALHO

Divulgando a constituição do júri, o Movimento Brasileiro comunica, ainda, que o júri examinará as obras ou atividades publicadas ou realizadas desde 1º de Janeiro de 1951 até 30 de junho do corrente ano, devendo as candidaturas ser propostas até fim do corrente mês de maio. (art. 5º e seu § único).

Rio, 19 de maio de 1952

a) — VALERIO KONDER, secretário.



CLOVIS GRACIANO

PRÊMIOS PARA A COLETA DE ASSINATURAS

Em outro comunicado, que publicamos na 4ª. página, na seção «Partidários da Paz», o M.B.P.P. institui os prêmios para a coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz no mês de junho de 1952, estabelecendo as quotas correspondentes aos diversos Movimentos Estaduais.

ESCRITORES GAUCHOS CLAMAM CONTRA A ARMA MICROBIANA

«Só um monstro estará contra sua interdição», afirma o poeta Atos Damasceno — E o escritor Reinaldo Moura recorda: «Fizeram a bomba atômica, mutilaram, desfiguraram milhares de crianças japonesas, quando o Japão já havia preparado a sua capitulação» — «Que sejam execrados os que empregam a arma bacteriológica», exclama o deputado pessedista Adail Moraes

PORTO ALEGRE, maio (Do correspondente) — A repulsa manifestada nesta ca-

pital contra o emprego da arma microbiana, tem sido enorme. Pessoas de todos os camadas da população, desde homens do povo até personalidades de maior destaque, são unânimes em condenar o monstruoso crime dos interventionistas norte-americanos.

O poeta Atos Damasceno, entrevistado pela «Tribuna», foi incisivo:

— Só um monstro estará contra a interdição da arma bacteriológica.

O escritor Reinaldo Moura, diretor da Biblioteca Pública do Estado, ouviu sobre o mesmo assunto, opinou:

— Os homens querem a Paz. Todos os homens desejam a felicidade possível no mundo. São os outros homens, os da minoria interessada e dirigente, que pensam em termos de guerra quando seus interesses estão em jogo. Fizeram a bomba atômica, mutilaram, desfiguraram milhares de crianças japonesas, quando o Japão já havia preparado a sua capitulação.

E prosseguiu, depois de rápida pausa:

— Fizeram a bomba atômica. Mas esse esforço acabará por oferecer a todos a energia gratuita do átomo, cujo futuro próximo, é anto-

os interesses dessa minoria não terão mais razão de existir. Agora a arma bacteriológica, não seria mais simples e principalmente mais humano que procurar esses que dirigem o mundo, organizar mais humanamente a vida, acabando com a miséria e as causas da guerra?

O deputado Adail Moraes, também abordado a respeito, manifestou-se descrente de que essa arma esteja sendo usada. Em princípio, porém, condena categoricamente, ao declarar:

— Que sejam execrados os que empregam a arma bacteriológica.

Durante a recente Conferência Internacional de Defesa da Criança, que se realizou em Viena, foram debatidos importantes problemas relacionados com a saúde, o conforto, as condições gerais de vida, as dificuldades, as privações, sua formação moral e cultural, e depois tiraram-se resoluções da maior importância para o futuro das novas gerações. Uma dessas resoluções é a respeito da imprensa, literatura, rádio, etc. no desenvolvimento cultural, nacional e moral da infância. Dessa resolução, cuja íntegra publicaremos na 3ª. página, são as seguintes medidas: proibição de propaganda de guerra entre as crianças; boicote e limitação da influência dos quadrinhos, álbuns, filmes perniciosos; opor-se a todo espírito agressivo no ensino e a todas as formas de chovinismo, racismo, bem como à exploração dos sentimentos religiosos para fins políticos e militaristas. No clichê um aspecto do salão em que se realizou o conclave, num dos momentos de reunião,

Mensagem de Elisa Branco

...Nossas amigas e irmãs, as heroicas patrícias Margarida e Anna Jimenez, em São Paulo, e Jean Sarkis e Maria Afonso Lins, no Distrito Federal, já se encontram encarceradas há mais de um mês, por termem lutado pela

Paz, manifestando-se contra o envio de nossos jovens para a Coréia, diz Elisa Branco na mensagem cujo texto vai na segunda página. Apela então para todas as mulheres a fim de que lutem pela libertação das quatro patriotas encarceradas.



“EXPULSEMOS DE NOSSA PÁTRIA OS INVASORES IMPERIALISTAS”

É lama o deputado Eusébio Rocha, em conferência pronunciada na ALI — O Brasil não pode ser assediado a assassinos internacionais — Com o exemplo de luta do povo chinês. — Como de correu o ato

A conferência realizada terça-feira última na sala do Conselho da ABI, promovida por uma comissão de donários da Caixa Econômica sob o patrocínio do CEPEN, constituiu-se em mais um vibrante ato de defesa do petróleo e da soberania do Brasil.

Inicialmente, o sr. Henrique Miranda fez a leitura do memorial entregue pela Comissão Diretora do CEPEN à Câmara Federal.

tonio José Henning, comandante Coelho Rodrigues, depôs denunciando o estatuto entregista da Petrobrás e preconizando para todas as fases da exploração do nosso óleo negro a tese do monopólio estatal.

Falou em seguida o comandante Coelho Rodrigues, desmascarando os pseudotécnicos que estão na realidade a serviço do entreguismo, e procurando fazer uma «corda de fumaça» para ludibriar a opinião pública. Examinou o ex-parlamentar os depoimentos sobre a questão do petróleo feitos na Câmara Federal, comentando o destacado papel desempenhado pelo CEPEN na campanha de defesa do petróleo.

O DISCURSO DO DEPUTADO EUZEBIO ROCHA

O deputado Eusébio Rocha deu início à sua conferência condenando a Petrobrás



Assento da Mesa, quando falava o sr. Coelho Rodrigues como um projeto que atende os interesses dos trustes. Em seguida, fez a denúncia dos vendilhões da pátria, denunciando a Petrobrás

— É preciso convocar o povo para a expulsão dos invasores imperialistas da nossa pátria, que estão dominando a economia na

clonal! Apontando o exemplo dos povos do mundo inteiro na luta pela sua liberdade. (Conclui na 6ª pág.)

ASSASSINAR OS BRASILEIROS — Era o Desejo do Comandante Ianque

Provada a inteira responsabilidade do major Scott Magness pelo grave incidente havido no local onde caiu o «President» — O oficial da F.A.B. não foi preso pelos expedicionários paulistas.

— (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA) —

Com o «Caderno de Sunchon», o leitor ficará conhecendo o criminoso plano dos incondicionados de guerra, visando à destruição de um novo conflito internacional, ao mesmo tempo em que terá uma idéia perfeita de tudo o que se tem «assado na Coreia». Recurram à impressa divulgação.

Memorial do Centro do Petróleo

ENTREGUE Á CÂMARA FEDERAL O IMPORTANTE DOCUMENTO

(1a. Parte)

O CAMINHO DO FASCISMO

AYLTON QUINTILIANO

Sob o argumento avançado do perigo comunista, a minoria de vendilhões e traidores, agentes da colonização americana e da guerra, prossegue na sua fúria, investida contra militares civis, patriotas e democratas de todas as tendências políticas. O anti-comunismo se transformou na mais demente de todas as indústrias e os planos mirabolantes nascem e se multiplicam, na cabeça de um general como no de um tirano, sempre com a mesma finalidade de justificar as perseguições, os espancamentos, as torturas, os assassinatos mais covardes.

Homens e mulheres são presos por coletarem assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências; patrões são encarcerados por protestarem contra a tentativa de entrega do nosso ouro negro à Standard Oil; os tribunais negam até habeas-corpus para militares e civis presos pelo Serviço Secreto do Exército, sob o argumento de exercerem atividades subversivas, larcenias invadidas em todo o território nacional; e, ainda não satisfeita, o grupo formado pelos homens do governo e a maioria das generais fascistas que obedecem às ordens do comando americano, investe contra a liberdade de imprensa, procurando coagir este jornal, que desde a sua fundação vem se batendo com vigor pelos interesses de nossa pátria e de nosso povo.

Mas, longe de atenuar os patriotas, longe de enganar as amplas massas, esses senhores se desmascararam diante do povo, cuja consciência foi acordada para a grande luta em defesa da paz, das liberdades e da independência nacional. Quando hoje os jornais vendidos aos americanos falam de conspiração comunista, o povo entende perfeitamente de que se trata. Trata-se precisamente da luta sagrada em defesa da paz, homens, mulheres e atei-criangas, de casa em casa, contuzindo um apelo, esclarecendo, discutindo, convencendo a milhares e milhões de que os sistemas políticos mais diferentes podem coexistir pacificamente. Trata-se precisamente da luta em defesa de nosso petróleo, que o governo quer entregar de mão beijada à Standard Oil. Trata-se, precisamente, da luta em defesa da vida de nossa juventude, a quem o sr. Júarez Tavares não quer dar, querer, o direito de pensar, adovogando a teoria do que os soldados devem seguir caladas para o matadouro da guerra. Essa é a grande conspiração, contra a qual se mobiliza toda uma legião de tiras, de soldados da Polícia do Exército, de agentes desarmados dos banqueiros e armamentistas norte-americanos.

O desespero dessa violenta campanha das forças reacionárias, mostra ao nosso povo que ela não visa unicamente os comunistas. Visa a todos os que almejam a paz e a tranquilidade, os que aspiram por um Brasil independente e com um clima de liberdades democráticas. Mas, por isso mesmo, o furor das classes dominantes une ainda mais o nosso povo, num bloco monolítico, para enfrentar os seus verdadeiros inimigos, a minoria de vendilhões e traidores que pretende arrastar o nosso país às aventuras guerreras dos imperialistas latentes.

Pretenderam Assassinar O Líder Sindical Baiano

CIDADE DO SALVADOR, 21 (IP) — Em declarações ao Jornal «O Momento», o líder sindical Narciso Bispo descreveu as torturas a que foi submetido pela polícia de Régis Pacheco. Contou que se dirigiu ao município de Caculé, em missão da Associação Geral dos Trabalhadores. Lá chegando, hospedou-se em casa de um amigo, sendo avisado, nessa ocasião, de que as autoridades locais queriam prendê-lo. Realmente, na manhã seguinte, a residência onde se encontrava foi invadida por uma horda de balegues e ele arrastado para a cadeia, em meio a todo sorte de seviços.

E' Narciso Bispo quem fala:

— Durante todos os dias que passei na cadeia de Caculé, os espancamientos não cessaram. A toda hora, diziam que eu não sairia com vida do município. A princípio, queriam justificar o crime que praticaram,legando as tais subversões. Depois que revistaram a minha bagagem, nada encontrando — o que foi testemunhado pelo promotor de Caculé — eles arranjaram os talas «spanfes subversivos» e quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

Ao fim da sua impressionante narritiva, Narciso Bispo afirmou que as torturas de que fôrta vítima não o haviam deixado. «Tenho confiança na unidade de meus camaradas», disse — e na véspera final da causa da paz e da libertação dos trabalhadores,

— «Presentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos espancamientos, eu não assinaria mesmo eles quizeram obrigar-me a engolir a reportagem que o «O Momento» publicara. Uma noite, levaram-me para os fundos da cadeia, aqueles mesmos elementos que já apontaram. Eu já me encontrava muito fraco, esfarrapado a toda hora recebendo de uma comida que até os porcos recusariam. Apesar disso, resisti: eles, enraçados, me encravaram, a sós e punham, desiderados por todas as partes do corpo; até hoje ainda... as dores e a respiração difícil. Tenho a certeza de que, se não tivesse fugido para dentro da cela, às vistos dos soldados, naquela noite eles teriam assassinato a pancadas. E em todos os interrogatórios, sempre diziam que cumpriam ordens da Secretaria de Segurança Pública.

O secretário geral da A.G.T. prossegue:

— Apresentaram-me um documento escrito, «confesso sando» um bocado de coisas para que eu assinasse. A cada recusa minha os espancamen-

tos redobravam. Queriam, também, que eu desmentisse por escrito informações que foram noticiadas pelo «O Momento», principalmente sobre a situação de miséria em que se encontram os moradores de Caculé. E claro que recusei. Não poderia dizer que era mentira aquilo que eu estava vendo com meus próprios olhos.

— Quando viram — continuou o operário — que, apesar dos

500 Famílias Ameaçadas de Despêjo

Cartas de leitores

EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Saudação pelo aniversário da «Tribuna Popular» — Contra Jorge Turco, no Morro da União.

José Stênio Lopes, residente à rua Marechal Rangel, em Madureira, enviou-nos a seguinte carta:

«Peço-lhe, redator: II, com grande atenção, a nota publicada pela nossa querida IMPRENSA POPULAR, relativa à coação exercida pelo comando da Zona Militar do Leste, visando o único jornal diário da capital da República que, realmente, defende os interesses do nosso povo e da classe operária, que luta pela paz e pelas liberdades públicas, e defende intransigentemente as riquezas nacionais contra a voracidade dos trusts. Estou escrevendo esta carta não sómente para dizer que compreendo o alcance dessa monstruosa e cínica investida do general Arlindo Souza Dantas mas também para colocar-me ao inteiro dispor de IMPRENSA POPULAR para o que der e vier. Sou um soldado da Iu a pela paz e pelas liberdades

e coloco-me, desde já, como soldado de IMPRENSA POPULAR, para repelir, em qualquer situação, os ataques dirigidos contra essa querida imprensa de nosso povo.»

A sra. Maria José Louza da, residente à rua das Lanterneiras, enviou-nos o seguinte telegrama:

«SAUDAÇÕES PASSAGEM 22 MAIO DATA SÉTIMO ANIVERSARIO GLORIOSA TRIBUNA POPULAR PT FAÇO VOTOS IMPRENSA POPULAR HERDEIRA TRADICAO LUTAS DEFESA INTERESES POCV PROSSIGA CARREGANDO ROTEIRO GLORIOSO QUAL MERECE RECONHECIMENTO TODOS PATRIOTAS PT MARIA JOSEH LOZADA.»

Arlindo Nonato Torres, residente à Estrada do Furo, em Coelho Neto, escreveu-nos:

«Sr. Redator: acho bom viver que misteriosa passa o povo do Coelho Neto, principalmente do Morro da União. Por aqui há um tal de Jorge Turco que é um verdadeiro explorador e perseguidor dos infelizes que aqui residem.»

NOTA: Domingo próximo publicaremos reportagem sobre o bairro de Coelho Neto em atenção ao seu pedido.

CIÊNCIA E VIDA

A Ilha Elétrica, Laboratório do Futuro

O QUE EU VI EM 1957

N. ASSANOV

Estão sendo edificadas por todo o Estado grandes hidrocentrais, particularmente as de Magdalena, na região de Odessa, de Tavilovsk, na região de Kamenets-Podolski, de Brzany, na região de Vinnytsia. Vários kolkhozes construem hidrocentrais por sua própria conta, reunindo suas forças e seus recursos os kolkhozes da região de Poltava edificam as hidrocentrais de Veliko-Bugatchansk e de Klichenk, a primeira com a potência de 450 quilowatts e a segunda com 200 quilowatts. Na região de Vinnytsia foi construída a hidrocentral inter-kolkhoziana de Sokolenski, com 370 quilowatts de potência e a hidro-central de Techir, na qual tem 1.400 quilowatts.

Os jovens kolkhozes das regiões ocidentais da Ucrânia constituem no decurso das quatro últimas anos, somente na região de Stanislav, 28 hidrocentrais às margens do Teteremoch e outros cursos de água.

Neste aumento a Ucrânia conta com cerca de 900 hidrocentrais rurais, cuja potência total é de seis vezes a de antes da guerra. Nessa Repúbl. soviética foram eletrificados cerca de 8.000 kolkhozes, 6.500 sovkhozes, 1.276 estabelecimentos de máquinas e tratores e 147 usinas de conservações e reparações de máquinas e tratores elétricos. Uma das cidades no distrito de Koran-Ché, em Ievkovski, depois de 10 traços elétricos e de 100 tratores comuns, e serve a 10 kolkhozes. Em 1951 essa cidade, pela primeira vez no mundo, efetuou a colheita com auxílio de colheitadeiras-eletromotoras elétricas.

Em 1951, nos kolkhozes da Ucrânia, 3.600 acres de desmatados estavam eletrificados. Somente no kolkhoz Krivtchiv, distrito de Brovary, região de Kiev, 9 motores elétricos haviam sido instalados por aí. Nessa região a eletrificação aumentou o trânsito de 50 operários e 18 cavalos. O kolkhoz Sverdlov, região de Stanislav, conta com 33 milhas e econome anualmente 220.000 quilowatt-hora de energia elétrica.

As três horas da tarde, quando passei a soprar e logo uma fumaça浓烟 concebeu a guerra. Depois das experiências convidantes na Ilha Elétrica era principiaria, como inúmeras outras, a formação da campanha de energia a algum kolkhoz.

Até ao calor da noite pessoas e pais das maravilhas, vi-lata em tijos. Desiderava por meio do corrente elétrico a alma havia perdido 80% de sua umidade, conservando 80% de suas substâncias nutritivas. O feio comum conserva apenas cerca de 30%. Vi nas estufas plantas se desenvolvendo duas vezes mais rapidamente à luz de lâmpadas elétricas. Visitei uma fazenda inteiramente mexicana, dotada, entre outras máquinas, de torneadeiras de riscas para a tóca dos carneiros, aspiradoras para a limpeza dos cascos, pega-insetos elétricos, etc.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os senhores: Arlindo Coutinho, Ary da Graça Lima, Lauro Ferreira Ramis e Paulo Leal Pereira de Sousa.

Senhoras: Noemi Gonçalves de Medeiros, Graciema Ribeiro da Fonseca, Itala Elizabeth Lauria, Munira Elias Chatack e Helena de Souza Braga.

Completa hoje um ano de vida o interessante petiz Célio de Souza, filho dileto do Sr. Italo B. de Souza, e de Sra Gony F. de Souza. Parabéns ao Célio.

CONFESSÕES IANQUES DA MONSTRUOSA GUERRA MICROBIANA

As bactérias partidas da morte podem ser lançadas de avião ou por projéteis teledirecionados. A preferência se dá em incontesteável sobre o céu, a disenteria e a peste bubônica.

(Artigo do Dr. Phymian, publicado no boletim «Atomic Scientists» de agosto de 1948)

A Escola de Samba da Baía Vista, na vizinha capital Fluminense, comemorou o sétimo aniversário do término da II Guerra Mundial, num solene ato realizado a 8 de maio. Sobre o significado da data falaram, entre outros, o dr. Antônio Alves, do Movimento Fluminense Pela Paz e uma representante da Asociación Fluminense Feminina.

No mesmo dia realizou-se outra solenidade no bairro da Encantada, com o comparecimento de representantes do M. C. P. P. e da Federação de Mulheres do Brasil.

(Do correspondente)

AINDA AS COMEMORAÇÕES DO 8 DE MAIO EM NITEROI

CHURRASCO NO DIA 25

Os partidários da paz do Distrito Federal ofereceram aos delegados cariocas à Conferência Continental da Paz realizada em Montevidéu um magnífico churrasco campestre no próximo domingo, dia 25. Uma grande comissão organizada pelo M.C.P.P., com a participação de todos os Conselhos de Paz da Capital federal, está trabalhando ativamente para o completo éxito dessa maravilhosa festa. Procure o seu convite na sede do M.C.P.P., à Av. Rio Branco, 14-5º andar.

VERDADEIRO GRILLO A FAZENDA VILLON, EM SANTA CRUZ — O LOTEAMENTO RENDERIA AO VEREADOR IVAN VILLON E FAMÍLIA CÉRCA DE 60 MILHÕES DE CRUZEIROS — CONIVENTE A PREFEITURA

A FAZENDA VITOR DUMAS

A Fazenda Vitor Dumas ocupa uma área de mais de 70 quilômetros quadrados. Com meia na rua do Matadouro, estende-se ao longo do Núcleo Colonial do Ministério da Agricultura até o Loteamento Urbano da rua Bandeira de Setembro, próximo à Avenida do Arcal.

Durante muito tempo permaneceu abandonada, até que um francês de nome Vitor Dumas tornou-se seu proprietário. Muito antes, porém, isto é, por volta de 1902, já moravam várias famílias de colonos, muitas das quais continuam. Com a mudança do Matadouro Municipal para Santa Cruz, a Fazenda Vitor Dumas teve uma parte ocupada pela Prefeitura, atualmente, além de lavra-

dores, habitam lá também comerciantes, etc., existindo já um vilarejo, com inúmeras casas, fábricas, botiques e armazéns.

GRILLO RENDOSO

Apesar do empenho da família Villon, herdeira de Vitor Dumas, em legalizar sua posse, a Fazenda sempre pertenceu a União. Entretanto há algum tempo atrás, os Villon, aproveitando o descaso da prefeitura, declararam-se proprietários, dividindo as terras em três partes, tocando-a cada um dos seus membros: Mario Dumas Villon, Victor André Villon e Emilio Adriano Villon. Com a morte de Mario Dumas Villon e Victor André Villon, suas partes foram empurradas pelo vereador Ivan Villon seu irmão Andre Villon e Florence Villon. A maior parte, ou seja a tocada a Emilio, Adriano Villon ainda permanece em mãos do seu proprietário, que foi para financiar. Permanecem, em seguida, em companhia de um lavrador diversas casas, ouvidas de todos protestos os mais indignados.

CONIVENTE A PREFEITURA

Tudo isto, entretanto, se passa com a completa coniven-

cia da Prefeitura, que vem ajudando os grileiros abertamente. Com efeito, no fim do ano passado, época em que o loteamento estava sendo tramado, um decreto do Governo Municipal da Prefeitura andou fazendo constante arrastão dos bens e famílias dos moradores, sem nenhuma garantia para suas seguranças. Pouco tempo depois, o sr. Jorge Villon fez uma reunião, em casa de Emilio Adriano Villon, onde declarou aos moradores que: «na lei nº 19000, o direito. Pobre não briga com rico. Se ainda não sabem disto ficarão sabendo, porque nós contamos com muito forte».

Como se vê, o governo e seus órgãos de administração, mais uma vez demonstram sua intenção solidariedade aos tubarões e grileiros enquanto, por outro lado, continuam a falar demagogicamente em «campos» invadidos.

Orientação do prof. COSTA MAIA

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

VIDA Estudantil

SERVIÇO DE INJEÇÕES NO RESTAURANTE DO CALABOUÇO

Serviço de Injeções dos Comensais do Restaurante do Calabouço. — Movimento geral do primeiro mês (Do dia 22-4 a 18-5-1952).

Curativos, injeções intramusculares, endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 615.

Movimentos dos dias 9 a 13 de maio — Injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medições diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de serviços, 463.

Movimento financeiro (9 a 18 de maio) — Saldo em caixa, Cr\$ 56,70; compra de 2 metros círculo plástica: Cr\$ 100,00; 3 seringas Ideal e agulhas, 255,00; álcool, alco-

gato, óleo mineral, 100,00; ceras, 20,00; cotonetes, 10,00; etc.

Curativos, injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 615.

Movimentos dos dias 9 a 13 de maio — Injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medições diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de serviços, 463.

Movimento financeiro (9 a 18 de maio) — Saldo em caixa, Cr\$ 56,70; compra de 2 metros círculo plástica: Cr\$ 100,00; 3 seringas Ideal e agulhas, 255,00; álcool, alco-

gato, óleo mineral, 100,00; cotonetes, 10,00; etc.

Curativos, injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 615.

Movimento dos dias 9 a 13 de maio — Injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medições diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de serviços, 463.

Movimento financeiro (9 a 18 de maio) — Saldo em caixa, Cr\$ 56,70; compra de 2 metros círculo plástica: Cr\$ 100,00; 3 seringas Ideal e agulhas, 255,00; álcool, alco-

gato, óleo mineral, 100,00; cotonetes, 10,00; etc.

Curativos, injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 615.

Movimento dos dias 9 a 13 de maio — Injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medições diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de serviços, 463.

Movimento financeiro (9 a 18 de maio) — Saldo em caixa, Cr\$ 56,70; compra de 2 metros círculo plástica: Cr\$ 100,00; 3 seringas Ideal e agulhas, 255,00; álcool, alco-

gato, óleo mineral, 100,00; cotonetes, 10,00; etc.

Curativos, injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 615.

Movimento dos dias 9 a 13 de maio — Injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medições diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de serviços, 463.

Movimento financeiro (9 a 18 de maio) — Saldo em caixa, Cr\$ 56,70; compra de 2 metros círculo plástica: Cr\$ 100,00; 3 seringas Ideal e agulhas, 255,00; álcool, alco-

gato, óleo mineral, 100,00; cotonetes, 10,00; etc.

Curativos, injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 615.

Movimento dos dias 9 a 13 de maio — Injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medições diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de serviços, 463.

Movimento financeiro (9 a 18 de maio) — Saldo em caixa, Cr\$ 56,70; compra de 2 metros círculo plástica: Cr\$ 100,00; 3 seringas Ideal e agulhas, 255,00; álcool, alco-

gato, óleo mineral, 100,00; cotonetes, 10,00; etc.

Curativos, injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas e auto-hemo-terapia, incluindo-se também distribuição de amostras, 615.

Movimento dos dias 9 a 13 de maio — Injeções intramusculares, 294; injeções endovenosas, 33; auto-hemo-terapia, 4; curativos, 25; medições diversas, instilações, etc., 15; fornecimento de medicamentos, 92. Total de serviços, 463.

CRIMES DE GUERRA IANQUES



A foto acima constitui um testemunho esmagador dos crimes de guerra praticados pelas tropas norte-americanas na Coréia. A população de uma cidade ocupada pelos agressores nazi-ianques é aprisionada e barbaramente fuzilada. Tais são os métodos empregados pelas forças de Truman nessa guerra, proibidos e condenados pelo Direito Internacional e prescritos como crimes de guerra pelos Estatutos do Tribunal de Nuremberg.

As reuniões ordinárias serão às quartas-feiras, às 21 horas.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Possue a Diretoria do D. A.

— Em sessão solene, sexta-feira próxima, às 15 horas, será empossada a diretoria eleita para o período 1952-3 da Diretoria Acad

Nota Internacional

Os Planos de Truman e A Vontade dos Povos

Falando nas comemorações do aniversário da Escola Militar de West Point, o sr. Truman declarou que a situação mundial continha a sua extrema perigo e que ninguém podia acreditar que a possibilidade de uma nova guerra chegou a ser remota. A experiência nos leva a acreditar justamente no contrário do que afirma em suas constantes preleções de propaganda guerra o presidente dos Estados Unidos. Em tal caso, devemos analisar por que também é falsa esta última afirmação belicista do Chefe de Estado Ianque.

Na realidade, embora ainda representando um perigo iminente, não é certo que a guerra esteja hoje mais próxima do que há tempos atrás. Ao contrário, pode-se afirmar que esse perigo já foi mais agudo. Isto, aneas dos esforços do sr. Truman e de todos os homens do campo do imperialismo e da guerra.

Sabe-se que o recurso à guerra constitui um expediente de desespero, de que lhe é mío os imperialistas como tentativa de retardar o momento em que as contradições fundamentais do regime capitalista tornam impossível a sua manutenção. Para fazer face ao desemprego, o governo americano enveredou pelo caminho da corrida armamentista e da preparação de guerra aberta e cínica. É claro que tal recurso teve um efeito momentâneo, através da canalização de vastas massas de desempregados para a produção de guerra. Esta produção, entretanto, é ruim. É peso morto na economia nacional. Constitui bom negócio apenas para os milionários e multi-milionários que fazem com a preparação guerra e com as guerras vulgares negócios. Mas arruina a economia dos países envolvidos em tal aventura e conduz a desequilíbrios orçamentários cada vez maiores e consequentemente à bancarrota estatal. Assim, passado o primeiro momento de desafogo produzido por medidas econômicas artificiais e anomalias, volta o aspecto da crise de desemprego e da debacle geral, volta a doença agravada pelos efeitos negativos da política da corrida armamentista.

Enquanto isto, no campo do socialismo e da paz a situação é fundamentalmente diversa. Empenhados no trabalho construtor e pacífico, planificando toda a sua economia, os países do campo do socialismo e da paz, com a União Soviética à frente, enveredam por uma estrada de crescente prosperidade. Na URSS e nos países de democracia popular não há crise, não há desemprego. Naqueles países onde mais recentemente o proletariado e as massas populares chegaram ao poder, vão sendo rapidamente apagados os vestígios do antigo regime capitalista ou semi-colonial.

Metido no beco sem saída a que foi conduzido por sua política de guerra, o sr. Truman, de acordo com a própria norma que se traçou, efetivamente, é tentado a lançar mão do supremo gesto de desespero, que é o desencadeamento de uma guerra mundial. Mas a isto se opõem os povos de todo o mundo, por meio de constantes demonstrações de sua vontade de paz, vontade que se expressa, principalmente, pela obtenção de mais de 600 milhões de assinaturas por um pacto entre as cinco grandes potências. Este poderoso movimento de repulsa ao belicismo e mais a existência de países que se opõem, com a União Soviética à frente, no desencadeamento de uma terceira guerra mundial, tornam cada vez mais difícil a realização dos criminosos planos do sr. Truman e indicam a necessidade de recrudescimento da coleta de assinaturas por um pacto de paz, a fim de que a paz seja completamente assegurada.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

SECRETARIA DE AGRI-CULTURA

Despachos do Secretário Geral — José Pereira da Cunha, José Ventura, Henrique, Enócio Toghi, Agostino Fernandes de Azevedo, João Pereira, Júlio Frederico Ferro, Francisco de Oliveira, José da Silva Teixeira, Henrique Alves, Sávio dos Santos Costa, Francisco A. L. Almeida, José Antônio da Silva e Arlindo de Souza Azevedo.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

Atos do Diretor — Designando Paris Barbosa Dória de Góes, para a Secretaria deste Dept., Vincens Winckel, Abrelio Albuquerque Moreira, e Hilda Rodrigues de Miranda, para em comissão apurarem o que consta da comunicação do encarregado do Setor de Expediente.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Dep. da Prevenção

Atos do Diretor — Designando Maura Jacy Miranha, para o gabinete de Lúcio, Dora Aimar Radilha Macêdo, para o gabinete do Diretor; Hermelinda Fugles, para o 4º DP.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Câmara, para a Secretaria deste Dept., Vincens Winckel, Abrelio Albuquerque Moreira, e Hilda Rodrigues de Miranda, para em comissão apurarem o que consta da comunicação do encarregado do Setor de Expediente.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário Geral — Designando os engenheiros Felipe dos Santos Reis e João Alves de Morais, para, em comissão, fazerem a vistoria do prédio da Av. Presidente Vargas, 455.

MONTÉPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagas, hoje, dia 22, das 8.15 às 16 horas, as seguintes propostas de empregos:

COMUNS EFETIVOS

(Código 21)

PROPOSTAS — 1.300

1.301 — 1.302 — 1.303

1.304 — 1.307 — 1.308

1.309 — 1.310 — 1.311

nando Lucy Gomes Lobo, para a escola 1-8; Maria Alice Rodrigues Coelho, para a escola 1-10; Maria de Lourdes Braga, para a escola 10-1. Stellia Campos de Souza, 1-10, para a escola 3-10; Augusto Severo Trampi, para a escola 1-10, para auxiliar do núcleo 0.500; Benedito Pedroso Barbosa, para a escola 1-5; Maria da Silva, para a escola 20-14; Dimora Ranieri, para a escola 10-8; Carmem Amélia Burros, para a escola «Conselheiro Mayrink»; Raymundo Furtado Costello de Souza, para a escola 6-15.	1.313 — 1.314 — 1.315
	1.316 — 1.317 — 1.318
	1.320 — 1.322 — 1.323
	1.324 — 1.325 — 1.326
	1.327 — 1.330 — 1.331
	1.334 — 1.335 — 1.337
	1.338 — 1.339 — 1.340
	1.341 — 1.342 — 1.343
	1.345 — 1.346 — 1.347
	1.348 — 1.349 — 1.350
	1.353 — 1.354 — 1.355
	1.356 — 1.357 — 1.358
	1.359 — 1.360 — 1.361
	1.362 — 1.363 — 1.364
	1.365 — 1.366 — 1.367
	1.368 — 1.369 — 1.370
	1.371 — 1.372 — 1.373
	1.374 — 1.375 — 1.376
	1.377 — 1.378 — 1.379
	1.380 — 1.381 — 1.382
	1.383 — 1.384 — 1.385
	1.386 — 1.387 — 1.388
	1.389 — 1.390 — 1.391
	1.392 — 1.393 — 1.394
	1.395 — 1.396 — 1.397
	1.398 — 1.399 — 1.400
	1.401 — 1.402 — 1.403
	1.404 — 1.405 — 1.406
	1.407 — 1.408 — 1.409
	1.410 — 1.411 — 1.412
	1.413 — 1.414 — 1.415
	1.416 — 1.417 — 1.418
	1.419 — 1.420 — 1.421
	1.422 — 1.423 — 1.424
	1.425 — 1.426 — 1.427
	1.428 — 1.429 — 1.430
	1.431 — 1.432 — 1.433
	1.434 — 1.435 — 1.436
	1.437 — 1.438 — 1.439
	1.440 — 1.441 — 1.442
	1.443 — 1.444 — 1.445
	1.446 — 1.447 — 1.448
	1.449 — 1.450 — 1.451
	1.452 — 1.453 — 1.454
	1.455 — 1.456 — 1.457
	1.458 — 1.459 — 1.460
	1.461 — 1.462 — 1.463
	1.464 — 1.465 — 1.466
	1.467 — 1.468 — 1.469
	1.470 — 1.471 — 1.472
	1.473 — 1.474 — 1.475
	1.476 — 1.477 — 1.478
	1.479 — 1.480 — 1.481
	1.482 — 1.483 — 1.484
	1.485 — 1.486 — 1.487
	1.488 — 1.489 — 1.490
	1.491 — 1.492 — 1.493
	1.494 — 1.495 — 1.496
	1.497 — 1.498 — 1.499
	1.499 — 1.500 — 1.501
	1.502 — 1.503 — 1.504
	1.505 — 1.506 — 1.507
	1.508 — 1.509 — 1.510
	1.511 — 1.512 — 1.513
	1.514 — 1.515 — 1.516
	1.517 — 1.518 — 1.519
	1.520 — 1.521 — 1.522
	1.523 — 1.524 — 1.525
	1.526 — 1.527 — 1.528
	1.529 — 1.530 — 1.531
	1.532 — 1.533 — 1.534
	1.535 — 1.536 — 1.537
	1.538 — 1.539 — 1.540
	1.541 — 1.542 — 1.543
	1.544 — 1.545 — 1.546
	1.547 — 1.548 — 1.549
	1.550 — 1.551 — 1.552
	1.553 — 1.554 — 1.555
	1.556 — 1.557 — 1.558
	1.559 — 1.560 — 1.561
	1.562 — 1.563 — 1.564
	1.565 — 1.566 — 1.567
	1.568 — 1.569 — 1.570
	1.571 — 1.572 — 1.573
	1.574 — 1.575 — 1.576
	1.577 — 1.578 — 1.579
	1.580 — 1.581 — 1.582
	1.583 — 1.584 — 1.585
	1.586 — 1.587 — 1.588
	1.589 — 1.590 — 1.591
	1.592 — 1.593 — 1.594
	1.595 — 1.596 — 1.597
	1.598 — 1.599 — 1.600
	1.601 — 1.602 — 1.603
	1.604 — 1.605 — 1.606
	1.607 — 1.608 — 1.609
	1.610 — 1.611 — 1.612
	1.613 — 1.614 — 1.615
	1.616 — 1.617 — 1.618
	1.619 — 1.620 — 1.621
	1.622 — 1.623 — 1.624
	1.625 — 1.626 — 1.627
	1.628 — 1.629 — 1.630
	1.631 — 1.632 — 1.633
	1.634 — 1.635 — 1.636
	1.637 — 1.638 — 1.639
	1.640 — 1.641 — 1.642
	1.643 — 1.644 — 1.645
	1.646 — 1.647 — 1.648
	1.649 — 1.650 — 1.651
	1.652 — 1.653 — 1.654
	1.655 — 1.656 — 1.657
	1.658 — 1.659 — 1.660
	1.661 — 1.662 — 1.663
	1.664 — 1.665 — 1.666
	1.667 — 1.668 — 1.669
	1.670 — 1.671 — 1.672
	1.673 — 1.674 — 1.675
	1.676 — 1.677 — 1.678
	1.679 — 1.680 — 1.681
	1.682 — 1.683 — 1.684
	1.685 — 1.686 — 1.687
	1.688 — 1.689 — 1.690
	1.691 — 1.692 — 1.693
	1.694 — 1.695 — 1.696
	1.697 — 1.698 — 1.699
	1.699 — 1.700 — 1.701
	1.702 — 1.703 — 1.704
	1.705 — 1.706 — 1.707
	1.708 — 1.709 — 1.710
	1.711 — 1.712 — 1.713
	1.714 — 1.715 — 1.716
	1.717 — 1.718 — 1.719
	1.720 — 1.721 — 1.722
	1.723 — 1.724 — 1.725
	1.726 — 1.727 — 1.728
	1.729 — 1.730 — 1.731
	1.732 — 1.733 — 1.734
	1.735 — 1.736 — 1.737
	1.738 — 1.739 — 1.740
	1.741 — 1.742 — 1.743
	1.744 — 1.745 — 1.746
	1.747 — 1.748 — 1.749
	1.750 — 1.751 — 1.752
	1.753 — 1.754 — 1.755
	1.756 — 1.757 — 1.758

ASSEMBLÉIA DOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA HOJE — A COMISSÃO PROVIMENTOS E SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA REALIZARÃO, HOJE, AS 18,30, A AV. ALMIRANTE BARROSO, 78, 13.º ANDAR, UMA ASSEMBLÉIA GERAL, EM QUE SERÃO TOMADAS MEDIDAS RELACIONADAS COM AS MANIFESTAÇÕES PROGRAMADAS PELA COMISSÃO CENTRAL PARA O DIA 31.

**Liberdade Sindical
Discutida na ONU**

MARIA DA GRAÇA

No mesmo momento em que transita na Câmara Federal o projeto do Executivo, no qual serão autorizadas as entidades sindicais brasileiras a se filarem a C.I.S.L. sem que sejam previamente ouvidos os trabalhadores, na Comissão dos Direitos do Homem da ONU esteve em discussão, tendo sido aprovada a inclusão de um artigo sobre liberdade sindical, no projeto do Convênio dos Direitos Económicos e Sociais.

O artigo em questão tem, segundo telegrama da UP, a seguinte redação: «Os Estados signatários da Convênio comprometem-se a organizar o livre exercício do direito de todas as pessoas a unir-se a organizações sindicais locais, nacionais ou internacionais que desejarem para a proteção de seus interesses sociais e econômicos. O nosso país é um dos signatários dessa proposta vitoriosa e que, incluída na futura carta dos Direitos Económicos e Sociais, passará a ser força de compromisso internacional».

Vê-se por ai que, também, no tocante aos direitos do proletariado e ao respeito às determinações constitucionais, que asseguram aos trabalhadores, entre outros, o direito de livre organização, o governo do sr. Getúlio Vargas tem duas formas bem diversas de agir e de falar: uma para uso interno, que se traduz em sua política anti-sindical e de repressão e controle de todo o movimento operário, e outra para uso externo, quando assina tratados internacionais que garantem as conquistas do proletariado mundial, como o direito de greve e a liberdade sindical, e fazendo, por seu portavoz nos conclave e reuniões internacionais declarações inteiramente falsas sobre a realidade do movimento sindical brasileiro.

A mensagem do Executivo em discussão na Câmara, de filiação das entidades sindicais brasileiras à Confederação Divisionista, recebeu uma emenda do deputado Roberto Moreira no acréscimo de um artigo, que visa dar aos trabalhadores o direito de se filarem, através de seus Sindicatos e organizações de representação, qualquer central sindical continental ou mundial de sua escolha. Essa emenda, na qual é reafirmado o direito de livre organização sindical constante do texto da Constituição, contém o mesmo espírito do artigo que será parte integrante da Convênio dos Direitos Económicos e Sociais, deve merecer dos trabalhadores e dos seus Sindicatos todo o apoio, manifestado através de mensagens e telegramas, a fim de que não se concretize o objetivo da mensagem de Vargas, ditada pelos traidores e divisionistas Romualdi e outros, que aqui estiveram quando da realização da Conferência Americana da C.I.O..

A Postos os Profissionais

De Imprensa Para as Eleições em seu Sindicato

Com ligeiras modificações concorrerá a mesma chapaduas vezes vitoriosa — Manfestoprograma dos candidatos da legenda "Unidade e Vitória"

Estão marcadas para o dia

28 de junho vindoura as eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Logo após a publicação do edital reuniram-se alguns associados em Comissão Eleitoral provisória, a fim de iniciarem conversações e démarches para a formação de uma chapa de unidade. A iniciativa partiu de alguns profissionais que integraram a chapa encabeçada pelo jornalista Pôrto da Silveira, vitoriosa em dois pleitos e não impulsionada em virtude de interferência do Ministério do Trabalho, que anulou o segundo pleito.

As démarches deram como resultado a formação de uma chapa que, com ligeiras modificações, é a mesma duas vezes vitoriosa nas urnas, desta vez reunindo alguns outros elementos de prestígio na corporação.

JORNALISTAS — Alberto

Pôrto da Silveira e José Gonçalves Talarico, SUPLENTE — Maria da Graça Dutra e Francisco de Assis Barbosa.

MANIFESTO — PROGRAMA

O programa com que se

apresentarão às urnas os can-

didatos da "Chapa da Vítória" e o Manifesto em que se

a presentam ao eleitorado

sindical: «Aos Profissionais de

Imprensa:

Representando o secundo

movimento da classe jornalística

que tem a seu crédito

incentivas, entre outras, como

a luta pelo projeto Café Fl

leo, o Acordo de aumento de

40 e 50 % e o novo projeto

de lei ora em andamento na

Câmara, novamente aqui es

tamos perante os profissionais

de imprensa do Rio de Ja

neiro para apresentar o nosso

programa de administração, o

mesmo já consagrado pela

classe com duas memoráveis

vítórias eleitorais e agora refor

çado pelo voto de mais

outros companheiros de pres

tigio na classe.

Desta feita, nos apresenta

mos as eleições sem que o

nome valoroso de Pôrto da Sil

veira encabece a lista de

nosso candidatos. Grau mo

lito o impede de continuar

na liderança de nossa chapa.

zação, a pedido dos Sindicatos

dos Seletorários dos Estados de

São Paulo, Rio de Janeiro, Pa

rand, Minas Gerais e Rio Gran

de Sul.

EXPLORAÇÃO NA G. E.

Grande número de operárias

da General Electric está ingre

sando no Sindicato dos Metal

úrgicos, para que a entidade

tome providências contra aquela

empresa, que até hoje não efetu

ou pagamento do aumento de

15% por elas conquistado em dissídio coletivo julgado

pelo T.R.T.

ELEIÇÕES NOS SINDICATOS

Dia 12 de junho no Sindicato

dos Oficiais Carreiros, Cabe

leiros e Similares do Rio de Ja

neiro, tendo sido encerrado

o 13 último o prazo para re

gistro de chapas. Foram re

gistradas duas, encabeçadas

pelos srs. Antônio Teixeira

Dantas de Araújo e José Ivo

drigues dos Santos.

A luta histórica dos povos

oprimeiros e escravizados con

tinuará com um impulso en

da vez maior da solidaried

de internacional e da ajuda

mutua, sem que os provocado

res e os instigadores de

guerra possam contá-las.

Ao fazer este apelo à vigi

lância dos trabalhadores, a

F.S.M. os convida a intensi

fcar a sua unidade, a fortale

cer a ação de massas do

proletariado e a prosseguir

em sua marcha ascendente

para a Democracia, a Paz e

o Progresso da Humanidade.

Viena, 7 de Maio de 1952.

Os falsários têm como ob

jetivo criar condições que

permitem generalizar a re

ressão contra as organizações

sindicais e as massas

trabalhadoras, particularmen

te nos países que, como as Fi

lipinas, estão dominados pe

lo imperialismo norte-americano.

O uso da firma falsificada

do Secretário Geral da F. S.

M. ao pé dos textos provocado

res justamente num perío

do em que o camarada Louis

Sailant se encontrava au

ento do local da sede da F.

S. M., demonstra que os pro

vacadores dirigem seus golpes

não somente contra a F.S.M.

mas também contra a sua di

reção.

A F.S.M. pôde em tempo

desfazer tais manobras, que

põem a público os provocado

res e provocadores de soldo

dos instigadores de guerra,

dos bandidos coloniais e dos

escritórios policiais anti

operários.

Os métodos de infame poli

cionalismo empregados, para a

taçao a F.S.M. demonstram

como é grande a sua autori

dade entre as massas tra

balhadoras do mundo inteiro.

A luta histórica dos povos

oprimeiros e escravizados con

tinuará com um impulso en

da vez maior da solidaried

de internacional e da ajuda

mutua, sem que os provocado

res e os instigadores de

guerra possam contá-las.

Ao fazer este apelo à vigi

lância dos trabalhadores, a

F.S.M. os convida a intensi

fcar a sua unidade, a fortale

cer a ação de massas do

proletariado e a prosseguir

em sua marcha ascendente

para a Democracia, a Paz e

o Progresso da Humanidade.

Viena, 7 de Maio de 1952.

Os falsários têm como ob

jetivo criar condições que

permitem generalizar a re

ressão contra as organizações

sindicais e as massas

trabalhadoras, particularmen

te nos países que, como as Fi

lipinas, estão dominados pe

lo imperialismo norte-americano.

Os falsários têm como ob

jetivo criar condições que

permitem generalizar a re

ressão contra as organizações

sindicais e as massas

trabalhadoras, particularmen

OS PRÓXIMOS JOGOS DO EXTRA —

(preliminar) e Botafogo x C. do Rio (principal). Ambos os prêlos terão lugar no campo do Fluminense. No domingo, então, teremos: Fluminense x Vasco (preliminar) e Bangu x América (principal), no Botafogo e S. Cristovão x Madureira (preliminar) e Olaria x Bonsucesso (principal), no gramado do Oriente.

De acordo com o sorteio efetuado na sede da F.M.F., ficou assim estabelecida a programação do próximo sábado, referente no Torneio Carlos Martins da Rocha: Flamengo x Oriente

Fluminense. No domingo, então, teremos: Fluminense x Vasco (preliminar) e Bangu x

FINALMENTE HOJE EM LIMA

FLAMENGO x MUNICIPAL



Orlando • Quincas, que seguirão para Belo Horizonte na primeira turma

Sport Boys x Alianza, a preliminar — Flávio mandará ao campo o mesmo conjunto que venceu domingo
— Os Quadros e o Juiz —

LIMA, 21 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Ontem, a hora em que devíamos mandar a correspondência, era tida como certa a antecipação da partida entre o Municipal e o Flamengo, que havia sido programada para quinta-feira. Entretanto, à última hora, os dirigentes da delegação rubro-negra, negando uma série de motivos, discordaram da

transcrição. Por esta razão, os amanhã medirão forças os dois conjuntos.

Os torcedores peruanos continuam aguardando com enorme ansiedade esta segunda edição das rubro-negras. Tudo faz crer que a renda da paleja de amanhã seja muito superior à da partida contra o Sport Boys.

O estado de saúde dos jogadores do conjunto da Gava

melhorou muito nestas últimas vinte e quatro horas. O setor

médico da delegação conseguiu realizar um verdadeiro milagre vencendo a gripe que havia atingido a maioria dos comandados de Adiosinho. Assim sendo, pode Flávio Costa contar com todos os valores para a importante partida de amanhã.

O aniversário do embaixador querido e forte conjunto do Municipal dos Desportos, vice-campeão local, e que jogará reforçado, em muitos dos seus setores, por outros players cedidos por clubes coirmãos.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os dois adversários deverão pisar o gramado com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia, Bi-gui e Pavao; Bria, Dequilla e Jordan; Joel, Rubens, Adiosinho, Benítez e Esqueridinha.

MUNICIPAL DE DESPORTOS — Suarez, Brusch e Peralles; J. Rodriguez, Pasche e Tello; Torres, Terry, Rivera, Drago e Morales. Nesse onze figuram cinco serachinenses que dirigiu o encontro ra, Drago e Morales.



BIGUA' que estará firme esta tarde na defesa das cores rubro-negras em Lima

A preliminar reunirá as equipes do Alianza e do Sport Boys, em prosseguimento do Torneio Quadrangular. O Alianza está invicto juntamente com o Flamengo.

ARBITRO

O juiz da partida principal da tarde será Mr. Charles Dean, o mesmo que dirigiu o encontro entre o Flamengo e o Sport Boys.

Os Juizes Para Domingo

Para os jogos de domingo vindouro, quando serão atingidas as semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, foram designados os seguintes árbitros:

Em Porto Alegre — Rio Grande Sul x São Paulo — Carlos de Oliveira Monteiro, com Alberto da Gama Machado e Adelino Ribeiro de Jesus, nas bárdinhas.

Em Belo Horizonte — Minas Gerais x Distrito Federal — Mario Viana, com o auxílio de Geraldo Fernandes e Kalimundo Sampato.

MAIS UMA RODADA DO CERTAME MASCULINO DE VOLEIBOL

Disputa-se esta noite a quarta rodada do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, comportando os seguintes embates:

Série A: Jequiá X Flamengo (na Ilha do Governador); Grajaú X Riachuelo (na rua Engenheiro Richard) e Brás de Pina X A. Vila Isabel (em Brás de Pina). Pelas séries B e C temos os jogos: Botafogo X Americano (no Mourisco) e Sírio Libanês X Vasco da Gama (na rua Marquês de Olinda).

Notícias do Exterior

OS «GLOBE-TROTTERS» FAZEM SUCESSO

BUENOS AIRES, 21 (AFP) Os basquetebolistas norte-americanos do «Harlem Globetrotters» entraram no estádio de Luna Park, enfrentando o selecionado da Associação de Santa Fé e derrotando esse selecionado pelo resultado de 39 X 36, depois de vencer a primeira etapa por 31 X 17.

Nessa oportunidade as «maravilhas negras» entusiasmaram a multidão, que ocupava totalmente o estádio, com as suas impressionantes piruetas cômicas.

Em partida previa, o New York Celtic, que acompanha os «globetrotters», enfrentou o combinado da província de Buenos Aires, derrotando-o por 78 X 55.

Hoje o conjunto negro enfrentará o combinado da Federação Argentina e o New York Celtic enfrentará o combinado da Associação de Basquetebol.

NAO IRA AOS JOGOS OLIMPICOS

DAMASCO, 21 (AFP) O governo sírio decidiu de enviar uma delegação esportiva aos jogos Olímpicos que se realizarão de 19 de julho a 3 de agosto vindouros em Helsinque.

Motivou essa resolução a falta de preparo dos atletas sírios.

LAUDI FRENTA A FANGIO, NOVAMENTE

TOULOUSE, 21 (AFP) Atualmente dez corredores já deram a conhecer o seu compromisso oficial no XIV Grande Premio Automobilístico de Albi, que será disputado no dia primeiro de julho próximo.

São corredores, o brasileiro Chico Landi, os argentinos Juan Manuel Fangio e Froilán González, os franceses Trintignant, Claude-Cabanhou e Berha, o inglês Whitshead, o italiano Cometti, o francês Bira, do São, e o sul-africano Fischer.

DAQUI E DOS ESTADOS

SEVERO EM EXPERIÊNCIA

O avante Severo, que atuou durante algum tempo no Comercial F. C., fará, com consentimento dos dirigentes deste clube, uma experiência na Portuguesa do Santos. Caso agride será contratado pela diretoria do clube paulista.

FICARÃO NO HOTEL EMBU

Os jogadores que defenderão domingo, no Rio Grande do

Dr. Irineu Sant'Anna
CLÍNICA MÉDICA
RUA VISC. DE RIO BRANCO,
377 — 2º andar — sala 3 —
NITERÓI
Terça, quintas e sábados das
17h às 19 horas.
TELEFONES:
NITERÓI 6362 — RIO 48-6316

Sul, o prestígio do futebol paulista, em disputa do Campeonato Brasileiro, ficarão hospedados no Hotel Embu.

O IPIRANGA EM BEBEDOURO

O Ipiranga, que jogará hoje contra o São Paulo na capital paulista, enfrentará domingo próximo, em Bebedouro, o forte conjunto do A. A. Internacional.

LA LUNA FOI DISPENSADO

La Luna, o excelente zagueiro do Atlético do Paraná, permaneceu em São Paulo em companhia de sua esposa, dividindo autorizado pelo clube paranaense. Na próxima sexta-feira deverá embarcar de regresso a terra dos pinheiros.

tornarão os guanabarinenses na segunda-feira, dando início, imediatamente, aos preparativos para o segundo encontro frente aos rapazes das rosas.

Decide-se Hoje a Sorte da "Copa Rio"

Possível a sua substituição pela disputa de um torneio quadrangular internacional — A Escócia, Argentina, Uruguai e Brasil estariam representados — Outras notas

A Confederação Brasileira de Desportos, concordou em conceder ao Fluminense, o prêmio da «II Copa Rio», disputa que reúne em nosso país, alguns dos mais categorizados esquadros futebolísticos do mundo. Esta concessão especial deveu-se ao fato de o Fluminense memorável neste ano, a passagem do seu cinquentenário e justamente ter o desejoso de oferecer aos seus inúmeros adeptos, uma competição de tamanha envergadura.

Entretanto, pela complexidade de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o inicio do certame regional da

UM QUADRANGULAR

O Fluminense, caso se concretize o cancelamento da Ta-

ca Rio, pretende patrocinar um torneio quadrangular internacional, com as presenças do Hibernian, campeão escocês; Penarol, campeão uruguiano e Racing, campeão argentino, além do próprio grêmio tricolor.

De uma forma ou de outra, estamos certos de que o público carioca não ficará sem o seu esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte, estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

metrópole.

Enquanto, de outra parte,

estamos certos de que o caso apresenta de que o esporte preferido na época que vai do término do campeonato brasileiro até o

início do certame regional da

Continuam Firmes os Barnabés em Defesa de Sua Tabela

GRANDE EXEMPLO DOS HOTELEIROS:

Segadas Foi Forçado A Convocar Eleições



O Sr. Silviano da Silva, interventor do Sindicato dos Hoteleiros, quando falava a nossa reportagem, ainda no Ministério do Trabalho

Em virtude da pressão exercida pelos trabalhadores para elegerem os delegados, o sr. Segadas Viana foi obrigado a recuar da posição anterior tomada e mandar publicar, dentro de três dias, os editais de convocação das eleições.

O sr. Segadas Viana, embora tendo prometido aos trabalhadores eleições gerais dentro de poucos dias, emitiu despacho, de numero 220.910, autorizando a realização, não das eleições mas de uma assembleia no Sindicato dos Hoteleiros, para eleição de uma Junta Governativa, cujo mandato iria durar até o julgamento de um mandado de segurança para a diretoria eleita e não empossada. O despacho visava, nem mais nem

menos, protelar as eleições exigidas pelos hoteleiros e similares.

Compreendendo a manobra ministerialista, os trabalhadores em hotéis, em reunião realizada ontem a tarde, para estudo das chapas, protestaram unanimemente.

Nessa altura, o pelego Franco, parceiro em grandes maneladas de que participou o atual ministro, resolveu usar da palavra para dizer que não era verdade a história do despacho nos termos declarados pelo antigo interventor Silviano M. da Silva. Com houvesse dúvida sobre qual deles falava a verdade, os hoteleiros decidiram enviar uma comissão para apurar definitivamente o caso no Ministério do Trabalho. Um grupo de mais de 50 hoteleiros rumou,

Desmascarada a manobra protelatória, os trabalhadores rumaram para o Ministério do Trabalho e fizeram o ministro voltar atrás — Dentro de três dias a publicação dos editais —

então para o gabinete do sr. Segadas Viana. Ali, constataram os trabalhadores que o sr. Segadas Viana os atendeu para dar explicações.

nistro havia realmente sido emitido. Exigiram, então, que o sr. Segadas Viana os atendesse para dar explicações.

Este, recebendo o grau de revolta dos trabalhadores, atendeu, apenas, ao interventor e ao pelego Franco. Alguns minutos depois, entretanto, estes voltaram com a notícia do recuo do Ministro do Trabalho que, em face da disposição de luta dos hoteleiros, resolveu autorizar a publicação dos editais de convocação das eleições sindicais dentro de três (3) dias.

REUNIÃO, HOJE

Para prestar contas do ocorrido a comissão que esteve no Ministério do Trabalho, está convocando os trabalhadores em hotéis e similares do Distrito Federal, para uma reunião, hoje, na sede sindical, à rua do Senado, 264, quando

será discutida ao mesmo tempo, a elaboração de uma chapa unitária, com elementos de todas as correntes.

A nova Comissão Governamental, ante a grande onda de protestos do funcionalismo, deu por concluídos os trabalhos e encaminhou ao Ministro Horácio Lafer a tabela Melo Flores e sua enigmática fórmula. Com isso a Comissão diminuiu de 40% o aumento dos funcionários, em relação ao projeto do Sr. Lycio Hauer, deixando ainda em dependência do parecer do Ministro da Fazenda.

O Movimento Pró-Aumento de vencimento dos Servidores Públicos deliberou que continuaria a campanha em defesa da tabela apresentada ao Sr. Getúlio Vargas no dia 25 de janeiro, indo, como já decidira em assembléia, fazer a entrega do Substitutivo-Lycio Hauer ao projeto da Comissão Governamental.

CONFERÊNCIA DA PAZ DOS PAÍSES DA ÁSIA E DA ÁREA DO PACÍFICO

NOVO CRIME

(Conclusão da 1.ª pág.)
guém há de acreditar que prisioneiros se revoltam para não receber "cuidados médicos", nem tão pouco que os seguidas da ONU para salvá-los a ser "cuidarem", cheguem a feri-los e assassiná-los. Trata-se de um movimento evidente de resistência a separação de prisioneiros para assassiná-los transformando-os em cobaias para experimentação de armas microbianas. Ademais, é uma violação do compromisso assumido pelo general Colson de que não mais torturaria prisioneiros nem derramaria sangue na Ilha da Morte.

Sobre esse banditismo inominável dos agressores americanos, que rasga, como Hitler, todas as convenções internacionais, leia na 5.ª página, resumo de importante editorial da «Pravda».

PEQUIM, 21 (Tass) — A Agência Sinhu comunica que os povos da Ásia, América e da área do Oceano Pacífico acolheram calorosamente o convite de enviar delegados a uma conferência de paz a realizar-se na China. Vinte países já responderam ao convite, aceitando-o entre os quais a Austrália, República Popular da Mongólia, Nicarágua, Guatemala, Birmânia, Índia, Chile, México, Colômbia, Paquistão, Estados Unidos, Japão, Viet-nam, Laos e União Soviética.

Entre os delegados à Conferência da Paz dos países da Ásia e da área do Pacífico, já se conhecem os nomes do escritor Rul Cardosa e Aragon, presidente do Comitê Guatemalteco de Defesa da Paz, Vitor Manuel Gutierrez, o pintor mexicano Díego Rivera, o membro do Conselho Mundial da Paz Peter Kleinman e o artista Karl Kasman.

Falando à reportagem, disse Luiz Mendes que há tempos ansia vir morar no Brasil, onde esperava encontrar vida mais fácil. E sem outro recurso de locomção, meteu-se no «Vera Cruz», escondendo-se durante cinco dias na chaminé. Vencido pelo calor, pela fome e pela sede, viu-se obrigado a descer do seu esconderijo e procurar o refúgio da terceira classe. Ali, descoberto, foi perseguido e preso.

Diz-se ainda calafate e têtrico em montagem de frigoríficos, fazendo um apelo aos seus pais, que aqui residem no sentido de providenciarem em seu favor. Será que os portugueses vão deixar Luiz Mendes sem nenhum amparo?

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES DE SANGUE, URINA, ESCARRA, ETC. PUNÇÃO LOMBAR E EXAME DO LIQUOR. DIAGNÓSTICO PRECOCÉ DA GRAVIDADE (REAÇÕES DO ZORDEK OU MANNINI).

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Tabuleiro da Baiana) — 4.º andar — Sala 403 — Telefone: 42-8800. Diariamente de 8 às 19 horas. Nos sábados até 15 horas.

FICOU LIMPO

Américo Rodrigues, morador à rua Correia Dutra, 25, queixou-se à polícia de que ladões penetraram no quarto onde reside, roubaram-lhe do guarda roupa a importância de 14.000 cruzeiros.

Não sabe o queixoso a quem atribuir a prática do furto.

500 FAMÍLIAS Ameaçadas de Despejo

Num terreno baldio, ao lado da igreja do Bom Jesus da Penha, à estrada Braiz de Plana, o cadáver de um homem foi encontrado ontem.

As pessoas que o viram não reconheceram ninguém morador ali das redondezas. E também em seus bolsos não foi encontrado qualquer documento.

Em vista disso e porque suspeita a polícia tratar-se de um crime, o cadáver foi removido para o necrotério, onde será submetido a exame.

Quinhentas famílias estão ameaçadas do mais criminoso despejo em Santa Cruz. São lavradores enterrados durante dezenas de anos numa vasta extensão de terra dominada pelos grileiros Villon. A Prefeitura, como sempre, tornou-se cúmplice do hediondo despejo, de cujos detalhes trata a reportagem que publicamos na 4.ª página desta edição.

(Conclusão da 1.ª pág.)

prosseguiu o parlamentar:

— Temos de combater de todas as maneiras, inclusive tomando à mão as metra-

lhadoras inimigas, como fez o povo chinês!

Em seguida, salienta que acelarar a participação da Standard ou de qualquer

empresa estrangeira na exploração do petróleo brasileiro é associar o Estado a assassinos internacionais. O sr. Euzebio Rocha, ante de finalizar, clamando o povo a cerrar fileiras na luta anti-imperialista, desmascarou a imprensa abertamente vendida aos trustes, como o «Correio da Manhã», que prega acintosamente a intervenção americana em nossos negócios internos.

CAMPANHA DE ARREGIMENTAÇÃO

A solenidade se encerrou após ter falado o general Antônio José Henning. O ilustre militar, em breves palavras, fez um apelo ao povo no sentido de empregar vigoroso apoio à campanha de arregimentação do CEDPEN e solidariedade ao jornal «Emancipação».

DESABOU O EDIFÍCIO Soterrando os Operários

Vários operários ficaram soterrados e outros bastante feridos com o desabamento de um prédio de quatro andares, em final de construção, à rua Guilhermina Guinle, 36, Bo-

tufogo, às 20,15 horas de ontem.

A firma construtora é a Jofre Ltda., e o engenheiro responsável é o sr. Carlos de Oliveira, carteira 271.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Juvenal Alves, comerciário.

Entre os feridos, que se acham internados no Miguel Couto, estão: Américo Cripe, Silvio Gonçalves (operários da CEDPEN) e Ju